



## Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Rua da Estação, nº3 – Oliveira de Baixo, 3515-553 Bodiosa

### ATA NÚMERO 61

----- Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, na Igreja de Santa Eufémia, em Bodiosa a Velha, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior. -----

----- 2 – Apreciação da informação trimestral da Junta de Freguesia. -----

----- 3 – Apreciação e votação da segunda revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- 4 – Apreciação e votação das propostas que venham a ser apresentadas à mesa. -----

----- Verificando-se a existência de *quórum*, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Abel Gomes, agradeceu a presença de todos e informou o público sobre as regras de participação do mesmo e, de seguida deu início à sessão. -----

----- No período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa indagou os membros da Assembleia se havia algum assunto de interesse a comunicar à Junta de Freguesia. O deputado Albino Martins, do Partido Socialista (PS), pediu a palavra para referir que não concorda com a escolha de locais de culto religioso para a realização das sessões da Assembleia de Freguesia, em coerência com o que já havia afirmado anteriormente. Os restantes deputados do PS partilharam da mesma opinião. -----

----- Passou-se então ao primeiro ponto do período da Ordem do Dia, com votação da Ata número sessenta, a qual foi aprovada apenas com a abstenção do deputado Albino Martins, que não esteve presente naquela sessão. -----

----- No ponto dois, foi apresentada a informação trimestral da Junta de Freguesia pelo seu Presidente e sobre a qual os membros da assembleia foram convidados, pelo Presidente da Mesa, a pronunciar-se ou expor as suas dúvidas. – Pediu então a palavra a deputada do PS, Carla Silveira, para solicitar informações sobre o critério utilizado para a limpeza das ruas da freguesia pois constatou, com desagrado, que há aldeias que não foram limpas, tais como Aval e Silgueiros, enquanto há outras que o foram mais do que uma vez, nomeadamente, Oliveira de Baixo e Travanca, e acrescentou que sendo o Presidente da Junta natural de Silgueiros

revisão do Orçamento e do PPI foi aprovada por unanimidade. -----

----- No ponto quatro da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa, Abel Gomes, perguntou se havia propostas a apresentar por algum membro da Assembleia. O deputado António Oliveira pediu a palavra para afirmar que, apesar da Junta de Freguesia ter feito um grande esforço para ultrapassar o problema dos incêndios que assolaram Bodiosa este verão, é urgente que se tomem medidas para sensibilizar, fiscalizar e responsabilizar os madeireiros que destroem os caminhos florestais com as suas máquinas e camiões de grande porte. Ele próprio fará chegar ao órgão Executivo o contacto de uma empresa madeireira que fez estragos num desses caminhos, para que a Junta tome as medidas necessárias para fazer valer os seus direitos e a dita empresa assuma a reparação dos estragos. Acrescentou ainda que acha que o tema da reflorestação com eucaliptos deverá ser abordada e debatida, com urgência, pela Junta de Freguesia, pela Assembleia e pela própria população pois é um assunto muito delicado e de extrema importância para as gerações vindouras. -----

----- O Presidente da Junta apresentou à Mesa, para apreciação e deliberação, no âmbito das competências da Assembleia de Freguesia, a Proposta nº 5/2016, dando conta da vontade das herdeiras do senhor Angelino do Santos, residente que foi em Pereiras, para a cedência à Junta de Freguesia de uma quarta parte, que possuem em compropriedade, de um prédio urbano, destinado a moinho de água com uma mó, sito à Tarroeira na localidade de Bodiosa a Nova. – Antes da votação da proposta, o Presidente da Junta referiu que se trata de um edifício completamente degradado, com a agravante de ser apenas uma quarta parte, logo, sendo quase improvável que a Junta algum dia pudesse vir a fazer algo com o mesmo. – Colocada à votação foi a mesma rejeitada com cinco votos contra, uma abstenção do deputado Albino Martins e dois votos a favor, da deputada Carla Silveira e do deputado António Oliveira. Este último afirmou que, por delicadeza, não se devem recusar ofertas e muito menos quando o são de património. Aproveitou ainda para se manifestar um pouco confuso por se estar a votar uma proposta da Junta quando na verdade se está a apreciar um assunto, que por acaso é uma cedência de património. -----

----- Não havendo mais propostas apresentadas à Mesa, o Presidente Abel Gomes deu por terminado o período da Ordem do Dia e pediu a quem desejasse falar, do público presente, que se inscrevesse. Houve cinco pedidos para uso da palavra que começaram pela senhora Lurdes Casais, residente em Bodiosa a Velha, que também quis mostrar a sua indignação por estas sessões da Assembleia de Freguesia serem realizadas nas Igrejas. Na opinião da senhora Lurdes Casais, se uma localidade não tem um local adequado para reuniões, a sessão deve ser realizada na sede da Junta de Freguesia. – Queixou-se também que existe um caminho que não está em condições, o qual para além de dar acesso a terras de cultivo e a pinhais, também dá acesso a uma habitação de uma família de emigrantes. – Sobre este caminho, o

*Handwritten signatures and notes in blue ink:*  
- Top right: "Am" and "Sara Sara"  
- Middle right: "Hameira"  
- Far right: "F", "A", "Carla", "Albino"  
- Bottom right: "M"

Amo  
Dias  
Hannena  
R

proprietário. -----  
----- O senhor José Gomes Ferreira, também de Bodiosa a Velha, pediu à Junta de Freguesia que tomasse atenção ao caminho que dá acesso à futura habitação do seu filho, o qual se encontra intransitável. -----

Amo  
Carla  
Silveira

----- Finalmente, a senhora Lurdes Loureiro, também habitante desta localidade, exigiu à Junta que resolvesse o problema das águas pluviais da Rua da Capela, onde reside, que, quando chove intensamente, entra para a sua propriedade. – O Presidente da Junta informou a Assembleia que a senhora Lurdes Loureiro já havia sido informada que a única solução seria substituir o tubo coletor que atravessa a sua propriedade por um de maior dimensão, dado o caminho não ter cota suficiente para por ali serem canalizadas as águas, mas que a proprietária não autoriza essa solução. Efetivamente, a resposta da senhora ao esclarecimento do Presidente Rui Ferreira foi, por suas palavras, o seguinte: «*Não têm nada que passar no meu terreno. Cada qual bebe a sua!*» -----

----- O Presidente da Mesa, chamou a atenção do público para que haja bom senso nos pedidos ou exigências que se fazem à Junta pois sem isso torna-se muito difícil resolver questões que até seriam de resolução rápida. O Presidente da Mesa chamou novamente a atenção, tal como o fez diversas vezes durante a sessão, para o facto de que a maior parte das queixas trazidas a esta sessão não foram assuntos para serem tratados nas Assembleias mas sim, para o serem diretamente com o executivo, no horário de atendimento ao público. – A deputada Carla Silveira mostrou-se surpresa com esta posição do Presidente da Mesa e questionou-o se não era ali que as pessoas deveriam expor os seus assuntos qual seria então a finalidade das sessões descentralizadas da Assembleia de Freguesia? – O Presidente da Mesa, também se mostrou surpreso com a observação da deputada mas, sem entrar em pormenores, apenas esclareceu que os assuntos para trazer à Assembleia devem de ser do interesse de toda a freguesia e não questiúnculas particulares. Só se, efetivamente, o diálogo com o executivo não for possível, por qualquer motivo, é que será aceitável trazer à Assembleia de Freguesia o problema. -----

----- Não havendo mais ninguém do público para intervir, o deputado António Oliveira perguntou quem é que está a usufruir do espaço da antiga escola do Cruzeiro e o Presidente da Junta respondeu-lhe que é a Associação de Columbófilos de Viseu e que a assinatura do protocolo de cedência do espaço foi um ato público que ocorreu no mesmo dia do lançamento das obras da nova sede da Junta pelo senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Terminadas as intervenções por parte do público e não havendo mais nenhum pedido de esclarecimentos o Presidente da Assembleia, Abel Gomes, agradeceu a presença do público, bem como a participação dos deputados e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste.-----